

Mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de abril de 2022

Reajustes em março

- De cada 6 negociações, apenas uma resultou em aumento real. Em 49,9% das negociações, o reajuste ficou abaixo do INPC. O reajuste mediano ficou igual ao INPC de 10,8% (págs. 2 e 3).
- Março repetiu o padrão dos últimos 12 meses (págs. 4 e 5). São 12 meses de aumento real mediano nulo ou negativo.
- Menor alcance dos reajustes: parcelamento e teto de aplicação ficaram mais frequentes (pág. 6).

Cenário para 2022

Inflação acumulada deve ficar em 2 dígitos até as datas-base de setembro (pg. 7).

Contribuições sindicais

Veja a comparação das contribuições negociadas com a Contribuição Sindical legislada da CLT, o antigo imposto sindical (pg. 8).

Regime de trabalho híbrido

A regulamentação por meio da negociação coletiva está suprindo o vazio legal (pág. 9).

Nota: todos os dados e informações de acordos e convenções coletivas são coletados na página Mediador (Ministério da Economia) e tabulados pelo Salariômetro da a Fipe. Para mais informações a respeito do Salariômetro, consulte as notas metodológicas disponíveis ao final deste documento ou visite salariometro.org.br

fipe

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

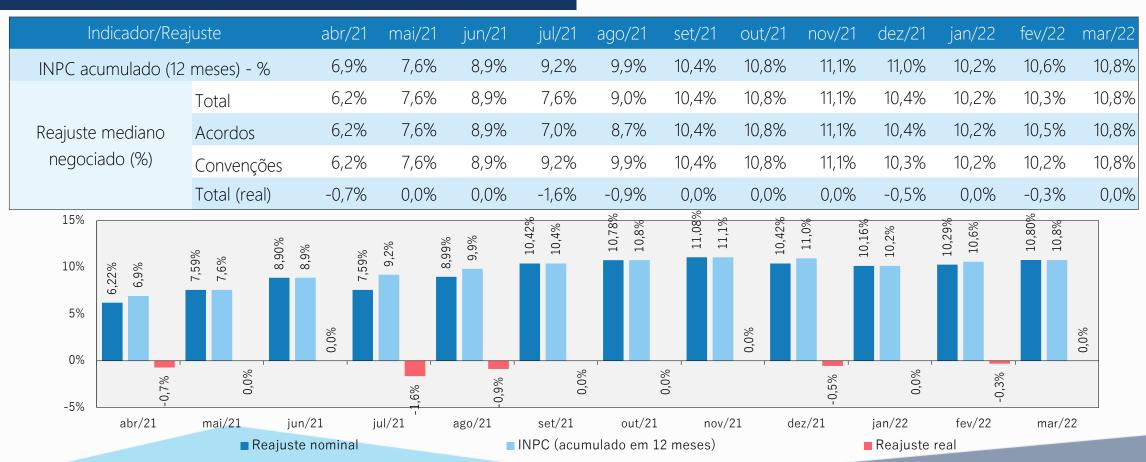
PRINCIPAIS INDICADORES – DATA BASE MARÇO/2022

Resultados	No mês	No ano	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	10,8%	10,2%	7,6%
Reajuste médio nominal	10,1%	9,7%	7,8%
Proporção de reajustes abaixo do INPC	49,9%	41,7%	46,7%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	34,1%	28,3%	35,6%
Proporção de reajustes acima do INPC	16,1%	30,0%	17,7%
Piso mediano	R\$ 1.425	R\$ 1.332	R\$ 1.384
Piso médio	R\$ 1.494	R\$ 1.424	R\$ 1.474
Acordos com redução de jornada e salário	0	0	0



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

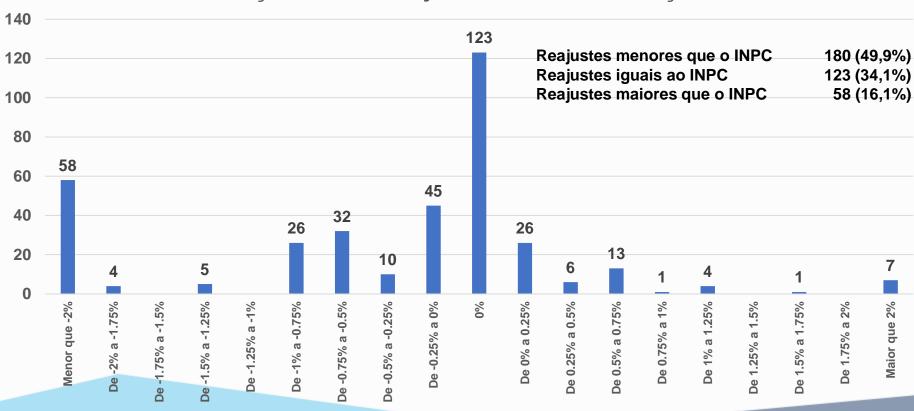




NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

REAJUSTES SALARIAIS VS. INPC – MARÇO/2022

Diferença entre os reajustes e o INPC - março/2022

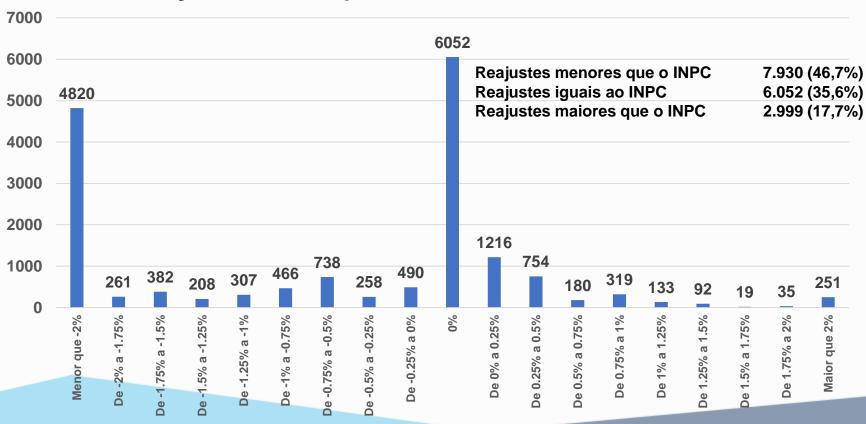




NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

REAJUSTES SALARIAIS VS. INPC – últimos 12 meses

Diferença entre os reajustes e o INPC - abr/2021 a mar/2022





NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

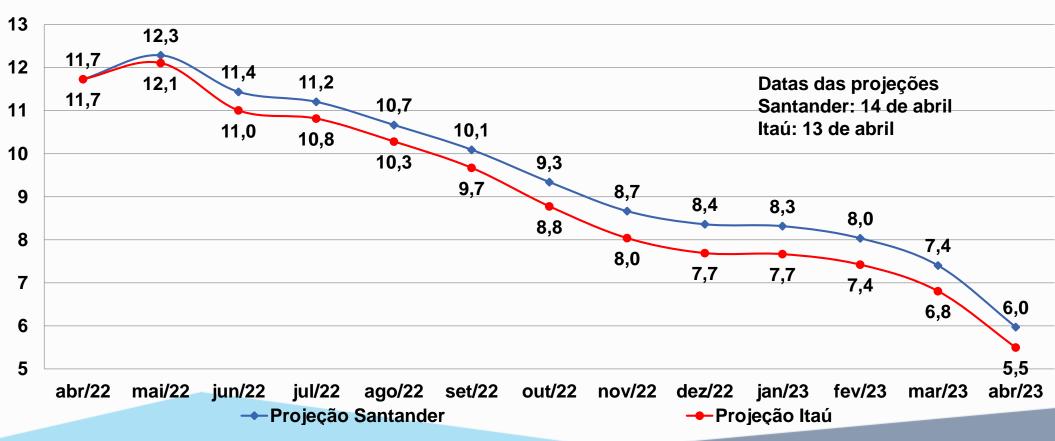
Reajustes: presença, parcelamento e teto de aplicação

Reajustes - quantidades, presença e valores	No Mês	No Ano	Nos últimos 12 meses
Total de negociações - quantidade	704	4354	28436
Negociações de reajuste - quantidade	361	2258	16981
Negociações de reajuste - presença	51,3%	51,9%	59,7%
Reajustes escalonados - quantidade	17	93	1911
Reajustes escalonados – presença na negociação de reajuste	4,7%	4,1%	11,3%
Teto de aplicação do reajuste - quantidade	44	254	2928
Teto de aplicação do reajuste – presença na negociação de reajuste	12,2%	11,2%	17,2%
Teto mediano	R\$ 6.286	R\$ 4.500	R\$ 7.000
Teto médio	R\$ 6.369	R\$ 5.266	R\$ 6.916

fipe

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

PROJEÇÃO DO INPC PARA AS PRÓXIMAS DATAS BASE



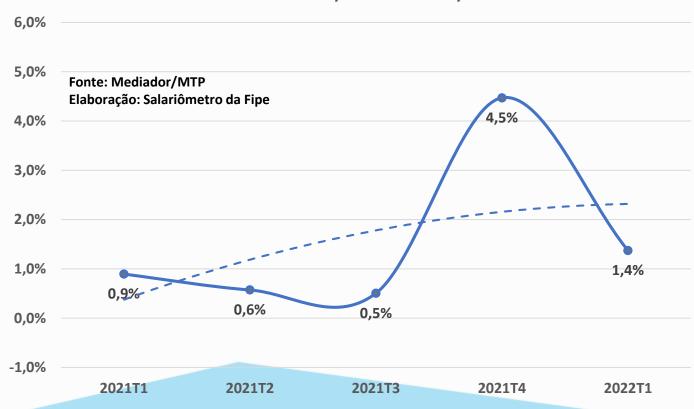
Fonte: Projeções dos Bancos Itaú e Santander. Elaboração: Salariômetro/Fipe.



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

REGIME DE TRABALHO HÍBRIDO – PRESENÇA CRESCENTE

Presença de cláusulas de regime de trabalho híbrido na negociação coletiva - 1º Trim/2021 a 1º Trim/2022



O regime de trabalho híbrido é um tema com espaço crescente na negociação coletiva. Os acordos coletivos são mais detalhados do que as convenções. Abaixo, as cláusulas mais frequentes nas duas estruturas de negociação.

Cláusulas negociadas	Acordos coletivos	Convenções coletivas	Acordos e Convençõ es
Controle de jornada	50,6%	1,5%	37,3%
Ajuda de custo	75,1%	29,9%	62,9%
Horário flexível	36,7%	43,3%	38,5%
Prevenção de acidentes	69,6%	6,7%	52,6%

fipe

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Contribuições sindicais de trabalhadores e de empresas

Quantidades, presença e valores	No Mês	No Ano	Nos últimos 12 meses
Total de negociações - quantidades	704	4354	28436
Contribuições sindicais de trabalhadores - quantidade	385	2.345	17.277
Contribuições sindicais de empresas - quantidade	118	763	3.787
Contribuições sindicais de trabalhadores - presença	54,7%	53,9%	60,8%
Contribuições sindicais de empresas - presença	16,8%	17,5%	13,3%
Valor anual mediano das contribuição de trabalhadores	R\$ 180	R\$ 220	R\$ 200
Valor anual médio das contribuição de trabalhadores	R\$ 1.409	R\$ 2.044	R\$ 1.708
Valor anual mediano das contribuição de empresas	R\$ 287	R\$ 255	R\$ 250
Valor anual médio das contribuição de empresas	R\$ 659	R\$ 1.012	R\$ 762

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Previdência).

Comparando contribuições sindicais negociadas com o velho imposto sindical

O salário médio dos trabalhadores com carteira assinada do setor privado é R\$2.421, segundo a PNAD Contínua Mensal de fevereiro.

Um trabalhador com este salário pagaria uma Contribuição Sindical (antigo Imposto Sindical) de R\$81 por ano (valor equivalente a um dia de trabalho).

No mês de fevereiro, o valor anual médio das contribuições negociadas pelos sindicatos que representam os trabalhadores com carteira foi R\$1.409, 17,6 vezes maior que a média da contribuição sindical da CLT.

Os dados revelam a importância da compulsoriedade das contribuições sindicais para os sindicatos nos dois lados da mesa.





Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizado por volta do 20º dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

André Casalta

Daniela Figueiredo

Débora Kono

Denise Del Col

Eduardo Zylberstajn

Guilherme Dobon

Guilherme Gomes

Julia Cerqueira

Mariana Hipólito

Natalia da Costa

Nicolas Bisin

Oziel Carneiro

Raphael Thiago Bellini

Rodrigo Beiro Dias

Samuel Barbosa Ramos

Sibele Goriano

Thiago Semente Silva

Thomas Ablas